



## A MATERIALIDADE MACROTEXTUAL E A INTERDISCURSIVIDADE PRESENTES EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO DE AGROPECUÁRIA DO EMI

Alisson Miriel da Silva Barros<sup>1</sup>; Kélvya Freitas Abreu<sup>2</sup>

Orientando - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: deysiele.maria@aluno.ifsertao-pe.edu.br<sup>1</sup>; Orientadora - Campus Salgueiro do IFSertãoPE - E-mail: kelvya.freitas@ifsertao-pe.edu.br<sup>2</sup>

### RESUMO

O Ensino Médio Integrado (EMI) demanda características peculiares no seu funcionamento, uma delas é a característica de unificar a formação propedêutica à formação profissional. Neste último ponto, encontramos justamente a particularidade de discentes do EMI participarem de práticas acadêmicas-profissionais em sua formação, sobretudo, por intermédio do estágio (ABREU, 2021). Assim, nosso objetivo foi compreender a materialidade macrotextual e a interdiscursividade presente em relatórios de estágio de uma comunidade de prática específica, a saber: relatórios de estágio de EMI do curso de Agropecuária do Campus Salgueiro, em um recorte temporal de 2016 a 2018. Reforçamos que esses elementos da comunicação/expressão humana nos revelam ou nos possibilitam percebermos o entorno, as condições de produção do gênero e as forças presentes nos direcionamentos da escrita do relatório de estágio; além de entendermos como a dimensão interdiscursiva (o já-dito) existentes nesse gênero caracteriza o enunciado de uma dada comunidade de prática (CP). Para isso, nossa investigação descritiva de base interpretativista teve como aporte teórico a Análise Dialógica do Discurso (ADD – BRAIT, 2005, 2015; SOBRAL, 2009; SOBRAL; GIACOMELLI, 2019; PAULA, 2013; RODRIGUES; ACOSTA PEREIRA, 2019) pautada nas concepções do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2011, 2015, 2016a, 2019a, 2019b; BAKHTIN; VOLOCHÍNOV, 2019; MEDVIÉDEV, 2016; VOLOCHÍNOV, 2013a, 2013b, 2018, 2019); associando-se ainda aos Novos Estudos do Letramento em sua vertente crítica e sociocultural dos estudos dos letramentos acadêmicos (BARTON; HAMILTON; IVANIC, 2005; CASSANY, 2006; ROJO, 2009; STREET, 1984, 2010, 2014; MAYBIN, 2005; LEA; STREET, 1998, 2014; LILLIS; CURRY, 2006), coadunando com os conceitos de comunidades de prática (LAVE; WENGER, 2008; WENGER, 1998, 2010). Como resultados, encontramos na relação macrotextual a influência do Guia de Elaboração de Trabalhos Técnicos norteando os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, em uma espécie de força centrípeta em um "modelo" a ser seguido, tomado como norte. Contudo, alguns discentes fogem das amarras e revelam a singularidade de jovens produtores na escrita acadêmica, desenvolvendo modelos próprios mas que não "ferem" ao gênero relatório de estágio. Na interdiscursividade, há uma semelhança entre o corpus investigado, especialmente, nas formas marcadas do projeto de dizer, e, nas presenças de reconhecimentos de marcas acadêmicas, de outros saberes, quer seja da instituição federal ou de outros órgãos, quer seja da jornada do estudante-estagiário. Assim, conseguimos aprofundar os estudos já iniciados por Abreu (2021) e caracterizar os relatórios do curso de EMI de Agropecuária que estão presentes no RELEIA – IFSertãoPE.

**Palavras-chave:** Discurso; comunidades de prática; letramentos acadêmicos-profissionais; relatório de estágio; ensino médio integrado..

**Modalidade:** PIBIC Jr

**Campus:** Salgueiro

**Agradecimentos:** Agradecemos ao IFSertãoPE por contribuir para a execução desta investigação.